

LINGUAGENS E CÓDIGOS

LÍNGUA PORTUGUESA

01. Leia os quadrinhos.



(Fábio Moon e Gabriel Bá, *Folha de S.Paulo*, 26.09.2009)

Tendo como referência a norma padrão, afirma-se que,

- I. na primeira frase dos quadrinhos, se a expressão *meia hora* for substituída por *duas horas*, a forma verbal *faz* deverá ser substituída por *fazem*;
- II. em todas as ocorrências, o verbo *esquecer* possui a mesma transitividade;
- III. na frase – *E se eu for embora?* – a forma verbal é conjugação no futuro do subjuntivo do verbo *ir*.
- IV. nos quadrinhos, dentre os pronomes *eles*, *isso* e *me*, apenas o primeiro não tem uma referência interna à própria situação apresentada.

Está correto apenas o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

As questões de números 02 e 03 baseiam-se no texto de Gilberto Gil.

A mão da limpeza

O branco inventou que o negro
Quando não suja na entrada
Suja na saída
Ê, imagina só
Suja na saída
Ê, imagina só
Que mentira danada, ê
Na verdade a mão escrava
Passava a vida limpando
O que o branco sujava

02. Em relação às informações apresentadas, é correto afirmar que o eu lírico se vale de

- (A) um conhecimento consensual sobre o negro, cuja consistência da referência faz com que se torne inquestionável o ponto de vista do branco.
- (B) uma referência nova acerca da exploração do negro pelo branco, mostrando que, infelizmente, este tem razão quando fala daquele.
- (C) um conhecimento partilhado, apoiado em uma referência histórica, para desqualificar uma fala considerada do branco, da qual discorda.
- (D) uma referência posta pelo viés da intertextualidade, tentando contra-argumentar o ponto de vista do branco e do negro sobre a escravidão.
- (E) uma inferência sobre a relação entre branco e negro apresentada pela história, argumentando que branco e negro são seres vis.

03. No verso – *O que o branco sujava* – a palavra “o”

- (A) possui a mesma classificação nas duas ocorrências: artigo definido.
- (B) deve ser classificada como pronome na primeira ocorrência e como artigo, na segunda.
- (C) possui a mesma classificação nas duas ocorrências: pronome demonstrativo.
- (D) deve ser classificada como artigo na primeira ocorrência e como pronome, na segunda.
- (E) possui a mesma classificação nas duas ocorrências: pronome pessoal de 3.^a pessoa.

As questões de números 04 e 05 baseiam-se no texto.

“Estalagem de São Romão. Alugam-se casinhas e tinas para lavadeiras.” As casinhas eram alugadas por mês e as tinas por dia; tudo pago adiantado. O preço de cada tina, metendo a água, quinhentos réis; sabão à parte. (...)

E aquilo se foi constituindo numa grande lavanderia, agitada e barulhenta, com as suas cercas de varas, as suas hortaliças verdejantes e os seus jardinzinhos de três e quatro palmos, que apareciam como manchas alegres por entre a negrura das limosas tinas transbordantes e o revérbero das claras barracas de algodão cru, armadas sobre os lustrosos bancos de lavar. E os gotejantes jiraus, cobertos de roupa molhada, cintilavam ao sol, que nem lagos de metal branco.

E naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa, começou a minhocar, a esfervilhar, a crescer, um mundo, uma coisa viva, uma geração, que parecia brotar espontânea, ali mesmo, daquele lameiro, e multiplicar-se como larvas no esterco.

04. O texto é um excerto de

- (A) *O cortiço*, de Aluísio Azevedo, no qual, numa visão naturalista, influenciada pelas leis científicas do século XIX, apresenta-se o homem no nível do animalesco, em função do meio social em que vive e da hereditariedade.
- (B) *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, no qual, numa visão realista do homem, definido como um ser marcado pelas contradições emergentes da oposição entre o real e o imaginário, critica-se a pressão religiosa vigente no século XIX.
- (C) *Senhora*, de José de Alencar, no qual, numa visão romântica do homem, concebido como um ser superior, delinea-se uma realidade idealizada e bastante distante das mazelas sociais vividas pelos menos favorecidos socialmente.
- (D) *Terras do Sem-Fim*, de Jorge Amado, no qual, numa visão não idealizada do homem, mostra-se a sua inaptidão para mudar as pessoas e o meio social em que vive, tornando-se dia a dia mais fraco e desajustado socialmente.
- (E) *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, no qual, numa visão metafísica do homem, o personagem apresenta seus questionamentos interiores e a sua dificuldade de viver num mundo marcado pelas desigualdades sociais.

05. Observe as frases:

- *As casinhas eram alugadas por mês...*
- *... com as suas cercas de varas, as suas hortaliças verdes e os seus jardinzinhos de três e quatro palmos...*

No contexto, o diminutivo empregado nos substantivos indica

- (A) respeito.
- (B) afetividade.
- (C) ironia.
- (D) tamanho.
- (E) carinho.

As questões de números 06 e 07 baseiam-se no texto de Ruy Castro.

Desserviço na educação

Enfrentar os enormes desafios que estão colocados para a educação nacional não é tarefa fácil. Conciliar a necessidade de qualificação com recursos insuficientes, desequilíbrios regionais e atrasos históricos exige bom senso e perseverança.

Não é o caso da Lei nº 11.684. A norma, sancionada neste ano, impõe a todas as escolas do país, em todas as séries do ensino médio, a introdução das disciplinas de sociologia e filosofia.

A julgar pelos primeiros resultados, a regra já está prestando um desserviço. O governo paulista anunciou que diminuirá o número de aulas de história em 2009 para contemplar as novas disciplinas, por impossibilidade prática de aumentar a carga horária. Não é difícil imaginar que efeitos negativos similares venham a reproduzir-se pelo país.

A alteração compulsória na grade curricular soa estranha quando problemas básicos ainda não foram resolvidos. Reiterados

exames de avaliação mostram que os estudantes ainda exibem níveis sofríveis de conhecimento elementar, em áreas como português e matemática.

Não espanta que as associações de classe sejam favoráveis à medida, pois aí se abre um enorme campo de trabalho. Mas o fato é que não existe um corpo docente preparado para a tarefa. Com soluções improvisadas, abre-se margem para a introdução de manuais simplificadores, quando não doutrinariamente enviesados, que contrariam o objetivo pretendido: incentivar a formação humanista e a capacidade crítica.

São fracas as justificativas do autor da lei, o deputado Ribamar Alves (PSB-MA). Ele afirmou que o projeto trará algo mais à formação do aluno, “para que ele se torne um jovem questionador” e não fique à mercê de armadilhas, como as drogas. Para tanto, seria importante, primeiramente, que todos dominassem bem as habilidades de escrita, leitura e cálculo. Esse deveria ser o enfoque da educação básica.

(Folha de S.Paulo, 11.12.2008)

06. De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) a introdução de novas disciplinas, como acontece agora com sociologia e filosofia, tem sido um impeditivo para que os problemas básicos da educação sejam superados.
- (B) a prioridade do ensino deveria ser o trabalho com o conhecimento elementar, para que depois se pudesse aprimorá-lo, por exemplo, com estudos de sociologia e filosofia.
- (C) as escolas passam por uma situação delicada toda vez que precisam aumentar sua carga horária, por conta da inserção de novas disciplinas, como sociologia e filosofia.
- (D) o desempenho dos alunos em sociologia e filosofia tenderá a ser bom, já que os problemas dos alunos estão restritos às áreas de português e de matemática.
- (E) a implementação das disciplinas sociologia e filosofia está relacionada ao objetivo primeiro do ensino, ou seja, o incentivo à formação humanista e à capacidade crítica.

07. No texto, predomina

- (A) a descrição de uma situação vista como um problema pelo autor, por não concordar com sua formulação.
- (B) a narração de um fato que está em contraposição ao ponto de vista defendido pelo autor da história apresentada.
- (C) a formulação de conceitos acerca de um assunto sobre o qual a opinião do autor ainda precisa ser lapidada.
- (D) a análise de um assunto, aduzindo-se argumentos que ratifiquem o ponto de vista externado pelo autor.
- (E) a exposição de uma situação da qual o autor não diverge em nenhum momento, por assumi-la plenamente.

As questões de números 08 e 09 baseiam-se na música de Adoniran Barbosa, com adaptações.

Saudosa Maloca

Si o senhor não tá lembrado
Dá licença de contá
Que aqui onde agora está
Esse edifício arto
Era uma casa veia
Um palacete assobradado
Foi aqui seu moço
Que eu, Mato Grosso e o Joca
Construímos nossa maloca
Mais um dia
nóis nem pode se alembrá
Veio os home cas ferramentas
O dono mandô derrubá
Peguemos tudo as nossas coisa
E fumos pro meio da rua
Preciá a demolição
Que tristeza que nóis sentia
Cada táuba que caía
Duía no coração
Mato Grosso quis gritá
Mas em cima eu falei:
Os homi tá ca razão
Nóis arranja outro lugar
Só se conformemos quando o Joca falou:
“Deus dá o frio conforme o cobertô”
E hoje nóis pega a paia nas grama do jardim
E prá esquecê nóis cantemos assim:
Saudosa maloca, maloca querida,
Que dim donde nóis passemos dias feliz de nossa vida.

08. Analise as informações.

- I. No texto, prevalece a linguagem popular, o que não significa que ele não tenha sua legitimidade e seu valor social. As práticas educativas devem explorar também as variedades não padrão da língua, num exercício de reconhecimento de seu valor intrínseco como fato de língua relacionado à cultura das comunidades em que ocorrem.
- II. O texto é marcado pela função conativa da linguagem, sendo que a interlocução estabelece-se entre o eu lírico, que relata os momentos difíceis vivenciados após a expulsão da maloca, e seu interlocutor, identificado pela forma *senhor*.
- III. O eu lírico sente-se injustiçado por ter sido expulso da maloca e, com os amigos, contesta o poder dos mais fortes. Por essa razão, acabam não se submetendo àqueles que têm dinheiro.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

09. É correto afirmar que o texto

- (A) apresenta um coerente desenvolvimento de ideias, garantido também pelos recursos coesivos.
- (B) se torna pouco compreensível em função dos reiterados problemas de concordância e de ortografia.
- (C) é bastante coerente com relação às ideias transmitidas, mas não se identificam recursos coesivos nele.
- (D) apresenta relações coesivas bem definidas, mas quanto ao sentido, encontram-se muitas ambiguidades.
- (E) se marca por problemas ortográficos e gramaticais que comprometem tanto a coerência quanto a coesão.

10. Leia o texto.

Que o que gasta, vai gastando o diabo de dentro da gente, aos pouquinhos, é o razoável sofrer. E a alegria de amor – compadre meu Quelemém diz. Família. Deveras? É, e não é. O senhor ache e não ache. Tudo é e não é... Quase todo mais grave criminoso feroz, sempre é muito bom marido, bom filho, bom pai, e é bom-amigo-de-seus-amigos! Sei desses. Só que tem os depois – e Deus, junto. Vi muitas nuvens.

(Guimarães Rosa, *Grande sertão: veredas*)

É correto afirmar que o texto é exemplo de prosa

- (A) barroca em que o autor explora a dubiedade entre a vida do corpo e a vida do espírito, o que leva o homem a um confronto interno que dificilmente consegue ser resolvido.
- (B) romântica em que o autor explora a linguagem regional para recriar de forma idealizada a natureza humana, mostrando que as pessoas, por fim, são sempre generosas.
- (C) realista em que o autor descortina a realidade, trazendo para o interior da narrativa uma tensão e uma precisão que revelam a decadência da natureza humana.
- (D) pré-modernista em que o autor apresenta uma nova concepção do homem, atrelada à simplicidade, dando voz a uma linguagem regional mais rica e densa.
- (E) modernista em que o autor reinventa a escrita regionalista da prosa brasileira, na qual fica evidente a relatividade e a dubiedade que permeiam a natureza humana.

Observe a figura para responder a questão de número 11.



11. No MS Word 2003, esse ícone está localizado na Barra de Ferramentas
- (A) Figura.
 (B) Revisão.
 (C) Molduras.
 (D) Formatação.
 (E) Formulários.
12. Em um curso de tutores para EaD, os alunos devem elaborar um texto sobre mídias, fazendo uso do MS Word 2003, em sua configuração padrão. O número de palavras contidas no texto deve estar entre 300 e 450. Para saber rapidamente se o número de palavras do seu texto está dentro do intervalo previsto, no menu principal ele deve clicar em Arquivos, Propriedades e selecionar a aba
- (A) Geral.
 (B) Resumo.
 (C) Conteúdo.
 (D) Estatísticas.
 (E) Personalizar.

Observe a figura do arquivo no MS Excel 2003, para resolver a questão de número 13.

	A	B	C	D	E	F
1	Alunos	Estado	Nº Alunos		Estado	Total
2	Bauru	SP	5		São Paulo	17
3	Belo Horizonte	MG	7		Minas Gerais	13
4	Guaratinguetá	SP	8		Rio de Janeiro	12
5	Itajubá	MG	6			
6	Resende	RJ	4			
7	Rio de Janeiro	RJ	8			
8	Sorocaba	SP	4			
9			42			
10						

13. Um tutor de um curso EaD montou uma planilha no MS Excel 2003, em sua configuração padrão, para saber automaticamente quantos alunos de cada estado são matriculados no curso. Assinale a alternativa que mostra a fórmula aplicada na célula F2 para obter o total de alunos do estado de São Paulo.
- (A) =SOMASE(\$B\$2:\$B\$8;"SP";\$C\$2:\$C\$8)
 (B) =SOMASE(\$B\$2:\$B\$8)"SP"(\$C\$2:\$C\$8)
 (C) =SOMASE(\$B\$2:\$B\$8=SP=\$C\$2:\$C\$8)
 (D) =SOMASE(\$B\$2:\$B\$8;(SP);\$C\$2:\$C\$8)
 (E) =SOMASE(B\$2:B\$8=SP=C\$2:C\$8)

14. Deseja-se instalar dois sistemas operacionais, o Windows XP e o Windows Vista, numa mesma máquina. Uma das maneiras de realizar essa instalação é
- (A) registrar os softwares.
 (B) particionar a unidade de disco.
 (C) desfragmentar a unidade de disco.
 (D) fazer a limpeza da unidade de disco.
 (E) reparar as instalações na unidade de disco.
15. Para ativar ou desativar o bloqueio de pop up no Internet Explorer 8 em sua configuração padrão, clica-se no menu principal em Ferramentas, Opções de internet, seleciona-se a aba
- (A) Geral.
 (B) Conexões.
 (C) Programas.
 (D) Segurança.
 (E) Privacidade.

CIÊNCIAS HUMANAS

HISTÓRIA E FILOSOFIA

16. Leia o trecho:

(...) o conceito filosófico de ‘verdade’ é complexo, e suas relações com a história/tempo o são ainda mais (...). Todo historiador quer escrever uma nova história, quer oferecer um ponto de vista mais abrangente e mais seguro. As escolas históricas, no entanto, se iludem ao pensar que o seu novo ponto de vista é único e definitivo, que descobriram a ‘verdade histórica’, que estabeleceram o conhecimento histórico em bases objetivas, científicas. Em defesa da sua nova interpretação definitiva, cada uma delas desvaloriza os historiadores e as interpretações anteriores, em geral com os mesmos adjetivos empregados pelos ‘novos’ anteriores para desautorizar os seus predecessores – ultrapassados, equivocados, positivistas, ideológicos, reacionários... –, ignorando a condição temporal de toda elaboração histórica. A verdade histórica, ela é fundamentalmente histórica.

(José Carlos Reis, *As identidades do Brasil. De Varhagen a FHC*. Rio de Janeiro: FGV, 1999, p. 10)

A partir do texto, pode-se afirmar que

- (A) o historiador, para produzir um conhecimento verdadeiro, deve recorrer à Filosofia e suas definições de verdade.
 (B) o historiador evita análises de cunho ideológico, pois essas comprometem os resultados das suas pesquisas.
 (C) na atualidade, a História vale-se de procedimentos objetivos, que a transformaram numa ciência de base objetiva.
 (D) as interpretações em História devem ser remetidas ao seu contexto de produção e entendidas a partir dele.
 (E) as escolas históricas perderam seu sentido, uma vez que impera a análise coletiva dos grupos de pesquisa.

17. A respeito do uso de documentos históricos em sala de aula, considerando os atuais debates acerca do tema, é correto afirmar que

- (A) graças ao fato de terem sido produzidos com finalidades didáticas, fornecem informações claras, o que os torna importante auxiliar do professor.
- (B) os professores privilegiam as fontes escritas nas séries finais do Ensino Fundamental e as não escritas nas iniciais, em função do grau de letramento dos alunos.
- (C) sua utilidade é relativa, uma vez que se referem a fatos particulares, o que pouco colabora para o entendimento de processos históricos mais amplos.
- (D) o seu objetivo é transformar o aluno num pequeno historiador, capaz de problematizar as fontes, o que se obtém por meio de treino constante.
- (E) requer criteriosa seleção do professor e clareza nos objetivos a serem atingidos, sob pena de se tornar obstáculo e não auxiliar na aprendizagem.

18. Em 2008, o Presidente da República modificou o artigo 26-A da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que passou a ter a seguinte redação:

Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

§ 1.º – O conteúdo programático a que se refere esse artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

Pode-se afirmar que a lei

- (A) visa contemplar, nos currículos escolares, a história e a cultura de povos que, apesar de sua importância na formação nacional, aí aparecem de forma secundária.
- (B) responde aos interesses das editoras de livros didáticos, que pretendem assegurar um mercado para obras que tratam dessa temática.
- (C) consagra uma prática vigente há décadas nos saberes históricos escolares, mas que ainda não contava com apoio do poder público, agora efetivado.
- (D) atendeu às reivindicações dos alunos e professores de cursos superiores, cujos currículos contêm disciplinas específicas sobre essas temáticas.
- (E) resultou de pressões de ordem internacional, especialmente dos Estados Unidos, que pretendem impor à América Latina a ideologia das cotas raciais.

19. Observe a charge.



(Henfil, *Diretas já!*, 1984)

A imagem faz referência

- (A) à decretação do AI-5, que instaurou, de fato, a ditadura militar no Brasil.
- (B) à oposição do regime do partido único, imposto à América Latina pelas esquerdas.
- (C) à ampla mobilização popular que marcou a sucessão do Presidente Figueiredo.
- (D) aos movimentos populares que marcaram a luta em prol do voto dos analfabetos.
- (E) à comemoração do restabelecimento de eleições livres e diretas no Brasil.

20. Sobre a cidadania contemporânea, é correto afirmar que

- (A) o conceito originou-se em Atenas, no governo de Demócrito (444-429 a.C.), que estabeleceu princípios válidos até os dias de hoje.
- (B) refere-se a um conjunto diversificado e historicamente variável de direitos e deveres, que dizem respeito à esfera civil, política e social.
- (C) baseia-se no ideal libertário, defendido pelos habitantes das cidades medievais, surgidas na Europa Ocidental a partir do século XI.
- (D) trata-se de uma ideia inata às sociedades humanas, cujo fundamento é o direito à liberdade, igualdade e participação política.
- (E) transformou-se em lei internacional, graças à decisão da Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), que é seguida pelos países membros.

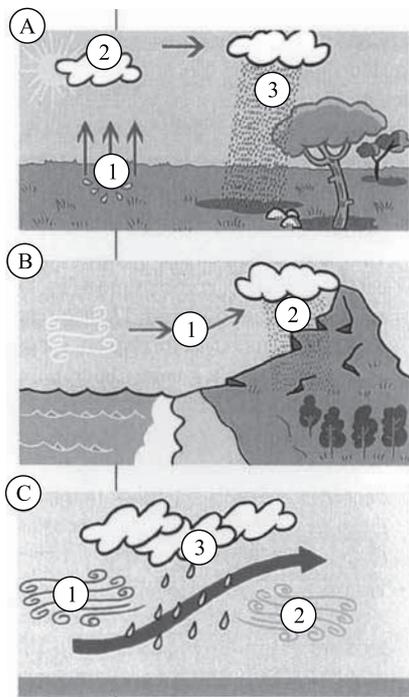
21. Na Geografia Clássica ou Tradicional descritiva, regionalista, indutiva, excepcionalista foram elaborados e desenvolvidos os grandes princípios orientadores dessa ciência, os quais enriqueceram e deram unidade aos estudos geográficos.

Assinale a alternativa que identifica três desses princípios.

- (A) Conexão, região e espaço.
- (B) Atividade, lugar e topocídio.
- (C) Causalidade, localização e extensão.
- (D) Diferenciação de áreas, topofilia e território.
- (E) Unidade terrestre, paisagem e topofobia.

22. Precipitação pluvial é a quantidade de água que cai sobre a superfície terrestre como resultado do resfriamento do vapor d'água contido na atmosfera.

Observe as figuras.



Assinale a alternativa que contém as causas das precipitações representadas em A, B e C, respectivamente.

- (A) Formação de frentes, relevo e evaporação da água do solo.
- (B) Evaporação da água do solo, formação de frentes e relevo.
- (C) Relevo, formação de frentes e evaporação da água do solo.
- (D) Formação de frentes, evaporação da água do solo e relevo.
- (E) Evaporação da água do solo, relevo e formação de frentes.

23. Entre o final do século XIX e o começo da Primeira Guerra Mundial (1914), a Alemanha passou por um intenso processo de industrialização, sendo 60% de seu PIB gerado por esse setor.

Assinale a alternativa que indica a base para esse importante desenvolvimento industrial alemão.

- (A) Jazidas de carvão da bacia do Rhur.
- (B) Petróleo na bacia do Ródano.
- (C) Numerosa presença de imigrantes.
- (D) Abundante mão de obra especializada.
- (E) Participação importante do trabalho feminino.

24. A tabela contém os países mais populosos do mundo em 2005.

PAÍSES MAIS POPULOSOS DO MUNDO EM 2005	
EM MIL HABITANTES	
China	1 304 500
Índia	1 094 583
Estados Unidos	296 497
Indonésia	220 558
Brasil	186 405
Paquistão	155 772
Rússia	143 151
Bangladesh	141 882
Nigéria	131 530
Japão	127 956

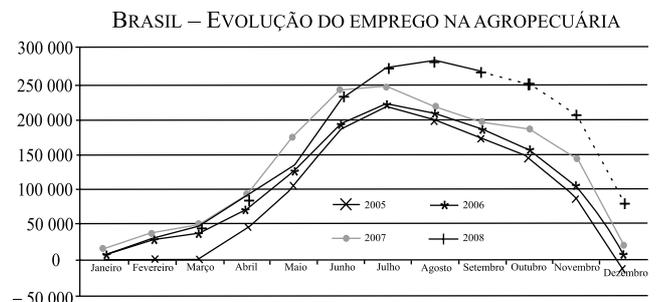
(Estatística do Banco Mundial, 2006)

Assinale a alternativa que indica o continente mais populoso e duas causas que explicam esse fato.

- (A) Europeu; altos salários e baixa taxa de natalidade.
- (B) Asiático; redução da mortalidade e elevada taxa de natalidade.
- (C) Africano; baixos salários e alta taxa de mortalidade infantil.
- (D) Australiano; trabalho feminino e baixa taxa de natalidade.
- (E) Euroasiático; crise econômica e elevada taxa de mortalidade.

25. O emprego formal na agropecuária brasileira é sazonal e aumenta, anualmente, de maio a setembro.

Analise o gráfico.



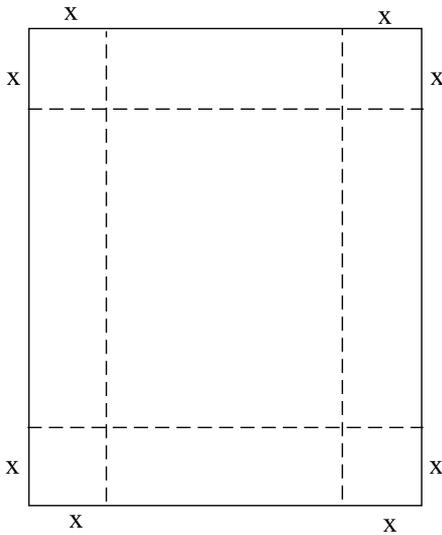
(Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)/MTE)

Assinale a alternativa que explica o maior aumento do emprego rural em 2008.

- (A) Melhores salários em relação aos oferecidos pelos outros setores da economia.
- (B) Maior número de admissões na fruticultura irrigada do Nordeste.
- (C) Aumento significativo da área ocupada pela pecuária de corte.
- (D) Maior demanda de mão de obra nas colheitas de laranja, café e cana-de-açúcar.
- (E) Maior número de contratações na colheita da cana-de-açúcar pela proibição total das queimadas já a partir de 2007.

MATEMÁTICA

26. Uma caixa sem tampa é construída com um pedaço retangular de papelão de dimensões 50 cm e 60 cm, cortando-se quadrados de lados $x = 10$ cm em cada canto e depois, dobrando-se as laterais, como mostra a figura.

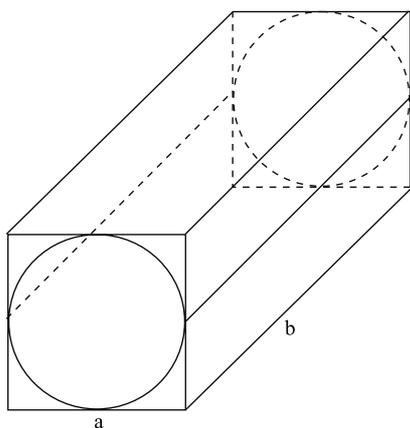


O volume da caixa é

- (A) 12 m^3 .
 (B) 120 m^3 .
 (C) $12 \cdot 10^{-3} \text{ m}^3$.
 (D) $10 \cdot 10^{-2} \text{ m}^3$.
 (E) 100 m^3 .
27. Numa festa, 60% das pessoas presentes vieram de carro. Dessas pessoas, 80% utilizaram carro próprio e as demais utilizaram táxi. Sabendo-se que 36 pessoas vieram de táxi, o número total de pessoas na festa é
- (A) 200.
 (B) 250.
 (C) 300.
 (D) 350.
 (E) 400.
28. Se um dado é lançado duas vezes, a probabilidade de se obter soma 6 é
- (A) $\frac{2}{36}$.
 (B) $\frac{3}{36}$.
 (C) $\frac{4}{36}$.
 (D) $\frac{5}{36}$.
 (E) $\frac{7}{36}$.

29. Numa cidade, a idade média dos homens é 62 anos e a idade média das mulheres é 70 anos. Se a razão entre o número de homens e mulheres nessa cidade é $\frac{5}{3}$, então a idade média dos habitantes é
- (A) 62 anos.
 (B) 63 anos.
 (C) 64 anos.
 (D) 65 anos.
 (E) 66 anos.

30. Um cilindro circular reto está inscrito num prisma quadrangular regular de arestas a e b , conforme mostra a figura. A área da superfície lateral do cilindro é

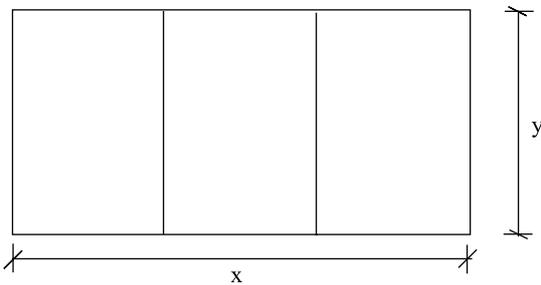


- (A) $\pi a b$.
 (B) $\frac{\pi}{2} a b$.
 (C) $\pi a^2 b$.
 (D) $\frac{\pi}{2} a^2 b$.
 (E) $\frac{\pi}{3} a^2 b$.
31. Na compra de um carro, Rosa está indecisa entre dois modelos diferentes, A e B. O preço do carro A é R\$ 20.000,00 e o consumo de gasolina é de 10 km/L. O carro B custa R\$ 30.000,00 e consome gasolina à taxa de 12 km/L. O preço da gasolina é R\$ 2,50 o litro (L). Se Rosa considerar como variáveis o preço do carro e o consumo de gasolina, após quantos quilômetros rodados o custo do carro B torna-se menor que o custo do carro A?
- (A) 230 000 km.
 (B) 232 000 km.
 (C) 234 000 km.
 (D) 238 000 km.
 (E) 240 000 km.

32. Num determinado país, o cálculo do imposto de renda de uma pessoa é feito da seguinte forma: a parcela do rendimento inferior a R\$ 20.000,00 é isenta de imposto; a parcela do rendimento maior ou igual a R\$ 20.000,00 e menor que R\$ 30.000,00 é tributada em 5% e a parcela do rendimento maior ou igual a R\$ 30.000,00 é tributada em 10%. O imposto de renda devido por uma pessoa, que tem rendimento de R\$ 76.000,00, é
- (A) R\$ 5.000,00.
(B) R\$ 5.100,00.
(C) R\$ 5.200,00.
(D) R\$ 5.250,00.
(E) R\$ 5.300,00.

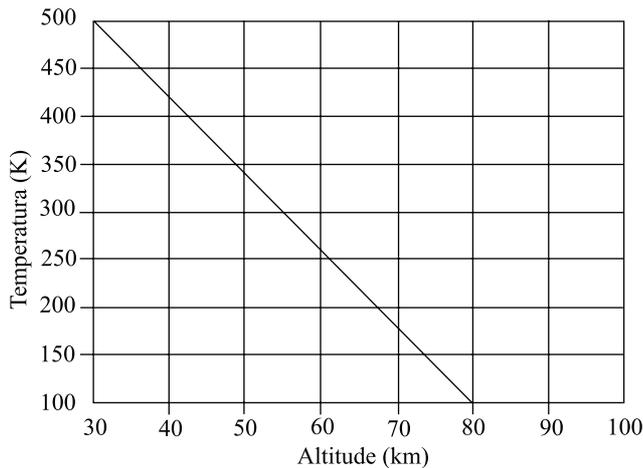
33. Um hotel aluga um total de 40 quartos por dia, quando cobra uma diária de R\$ 120,00 por quarto. Cobrando uma diária de R\$ 115,00, o hotel consegue alugar 43 quartos por dia. Quando cobra R\$ 110,00 a diária, o hotel aluga 46 quartos por dia. Mantida essa relação entre a redução no valor da diária e o aumento no número de quartos alugados, se o preço da diária fosse de R\$ 80,00, o número de quartos alugados seria
- (A) 64.
(B) 65.
(C) 66.
(D) 67.
(E) 68.

34. Num loteamento, três lotes retangulares adjacentes devem ser cercados, conforme mostra a figura, utilizando-se um fio de arame. Se $x = 200$ m e se a soma das áreas dos três lotes cercados é $20\ 000\text{ m}^2$, então o comprimento mínimo do fio de arame utilizado é de



- (A) 750 m.
(B) 800 m.
(C) 850 m.
(D) 900 m.
(E) 920 m.

35. A figura seguinte mostra o gráfico da temperatura (em graus Kelvin) *versus* altitude (em quilômetros) na atmosfera de Vênus, obtido a partir de dados fornecidos pela nave espacial Megallan. Usando-se o gráfico, pode-se estimar que a temperatura a 100 km de altitude é



- (A) – 55 K.
 (B) – 60 K.
 (C) – 65 K.
 (D) – 70 K.
 (E) – 80 K.

CIÊNCIAS

36. “O estudo das Ciências Naturais de forma exclusivamente livresca, sem interação direta com os fenômenos naturais ou tecnológicos, deixa enorme lacuna na formação dos estudantes e sonega as diferentes interações que podem ter com seu mundo (...) Ao contrário, diferentes métodos ativos, com a utilização de observações, experimentação, jogos, diferentes fontes textuais para obter e comparar informações, por exemplo, despertam interesse dos estudantes pelos conteúdos e conferem sentidos à natureza e à ciência que não são possíveis ao se estudar Ciências Naturais apenas em um livro”.

(PCN, Ciências Naturais /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC /SEF, 1998)

O trecho acima evidencia um cenário real que pode ser observado em escolas de educação básica brasileiras. Levando-se em conta o percurso histórico recente do ensino de Ciências, qual medida é considerada mais efetiva para superar essa situação?

- (A) Construção de laboratórios de Ciências em todas as escolas de educação básica.
 (B) Investir na formação inicial e continuada de professores de Ciências.
 (C) Elaborar novos guias curriculares que abordem estratégias de ensino adequadas.
 (D) Equipar as escolas com tecnologias da informação.
 (E) Prover os gestores da escola com recursos financeiros.

37. Os seres vivos mantêm constante interação entre si. Essas relações podem ocorrer entre seres da mesma espécie ou de espécies diferentes e trazerem benefícios ou prejuízos para os indivíduos. As relações ecológicas harmônicas ou desarmônicas intraespecíficas podem ser:

- (A) canibalismo; comensalismo; parasitismo.
 (B) competição; predatismo; colônia.
 (C) predatismo; mutualismo; canibalismo.
 (D) colônia; competição; sociedade.
 (E) colônia; mutualismo; parasitismo.

38. Entre 1872 e 2006, São Paulo passou de 31 mil habitantes para 10,5 milhões de habitantes. Confira no gráfico o que ocorreu com o Coeficiente de Mortalidade Infantil, nesse mesmo período.



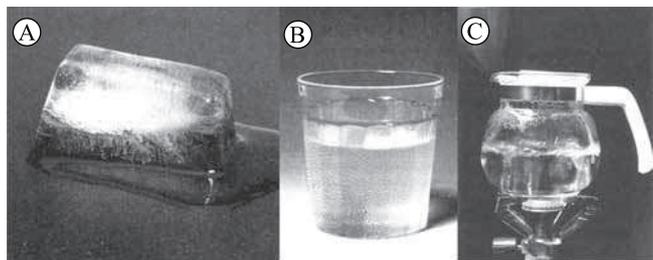
(Fundação Seade. *Movimento do Registro Civil*. Disponível em www.seade.gov.br. Adaptado)

Dado: NV – Nascido Vivo

Observando o gráfico, é possível afirmar que

- (A) o índice do coeficiente de mortalidade infantil decresceu ininterruptamente no decorrer do período citado.
 (B) houve períodos em que o índice do coeficiente de mortalidade infantil manteve-se inalterado.
 (C) o processo de redução da mortalidade infantil sofreu descontinuidades, ou seja, apesar de ela ter diminuído de 1900 a 2002, em determinados períodos ela voltou a aumentar.
 (D) houve três etapas relativamente distintas, 1900 a 1936; 1937 a 1981; 1982 a 2002, sendo que a primeira foi marcada por pouca oscilação nos índices do coeficiente de mortalidade infantil.
 (E) em 2002, o Coeficiente de Mortalidade Infantil foi 15,1/1 000 NV. Este coeficiente é insuficiente para indicar melhoria da qualidade de vida do referido estado brasileiro.

39. Observe as figuras.



(D. CRUZ, *Ciências e Educação Ambiental*. 2007)

Nelas, está representada uma substância em estados físicos diferentes. Cada estado físico possui determinadas características. Assinale a alternativa que apresenta essa relação de forma correta.

- (A) No estado sólido, a forma da substância é variável e o volume é constante.
 - (B) No estado líquido, a forma é variável e o volume é inconstante.
 - (C) No estado líquido, a forma é invariável e o volume é constante.
 - (D) No estado gasoso, a forma e o volume são invariáveis.
 - (E) No estado sólido, a forma é invariável e o volume é constante.
40. Um dos experimentos clássicos em Física, que determinou a aceleração dos corpos em queda livre, foi realizado por Galileu Galilei (1564-1642) e causou grande escândalo na época. Essa experiência provou que duas pedras
- (A) com massas diferentes, quando soltas de grande altitude, somente a de menor massa chega ao solo.
 - (B) uma com grande massa e outra com pequena massa, quando soltas de grande altitude, chegam em momentos diferentes ao solo.
 - (C) de tamanhos e massas diferentes, quando soltas da Torre de Pisa, não chegam ao solo.
 - (D) com massas diferentes, quando soltas de grande altitude, somente a de maior massa chega ao solo.
 - (E) de tamanhos e massas diferentes, quando soltas de grande altitude, chegam ao mesmo tempo ao solo.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E DA GESTÃO ESCOLAR

41. De acordo com o pensamento pedagógico de Paulo Freire,
- (A) ensinar é um ato que implica refletir sobre a própria prática.
 - (B) educar é transmitir o conhecimento socialmente acumulado ao longo da história da humanidade.
 - (C) a educação acontece apenas nos espaços escolares.
 - (D) a finalidade da educação é modificar a cultura do estudante.
 - (E) a função social da escola é transmitir a cultura hegemônica em um determinado instante histórico.
42. A avaliação formativa tem como finalidade
- (A) conhecer qual é o nível de conhecimento que a criança tem quando chega à escola.
 - (B) medir erros e acertos das crianças em relação a determinado conteúdo que foi ensinado.
 - (C) acompanhar o processo individual de aprendizagem das crianças.
 - (D) intervir nas aprendizagens realizadas pelas crianças.
 - (E) conhecer os patamares de aprendizagem atingidos pelas crianças.
43. A Educação Infantil tem como finalidade precípua
- (A) propiciar o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meio básico o pleno domínio da leitura e da escrita.
 - (B) proporcionar condições para o desenvolvimento físico, psicológico e intelectual da criança.
 - (C) preparar as crianças para ingresso no Ensino Fundamental.
 - (D) cuidar das crianças, enquanto os pais estão no trabalho.
 - (E) preparar as crianças para o processo de alfabetização.
44. A inclusão do estudo da cultura afro-brasileira no currículo escolar tem como finalidade
- (A) reconhecer a diversidade cultural no currículo explícito e no currículo oculto.
 - (B) garantir o acesso de todos os estudantes à cultura dominante na sociedade brasileira.
 - (C) promover uma ampla ascensão social.
 - (D) gerar um ambiente escolar propício ao desenvolvimento do antagonismo social entre as diferentes etnias presentes na escola.
 - (E) evidenciar as diferenças entre as várias culturas, com a finalidade de promover a integração social.

45. Em relação ao projeto político-pedagógico, é correto afirmar que

- (A) é uma atividade de cunho burocrático, que adquire sentido à medida que sai do papel.
- (B) deve ser elaborado de acordo com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação.
- (C) é atribuição exclusiva do corpo docente.
- (D) é atribuição do diretor da escola, ouvido o corpo docente e o corpo técnico da escola.
- (E) é uma tarefa de responsabilidade de todos os profissionais da escola, com a participação da comunidade.

46. São modalidades de avaliação escolar:

- (A) básica, formativa e somativa.
- (B) informativa, qualitativa e somativa.
- (C) diagnóstica, associativa e informativa.
- (D) básica, atitudinal e somativa.
- (E) diagnóstica, somativa e formativa.

47. Considere as seguintes afirmações:

- I. O professor apresenta o conteúdo aos estudantes por meio de exposição oral e com a utilização de recursos audiovisuais.
- II. Os conhecimentos são aplicados de maneira criativa pelos estudantes, associados a outros conhecimentos adquiridos anteriormente.
- III. O professor cria situações para que os estudantes apliquem os conhecimento, sem, todavia, ultrapassarem certos graus de complexidade.
- IV. Os estudantes exercitam o que foi aprendido em aula com a finalidade de fixarem o que foi aprendido.

Assinale a alternativa que classifica corretamente o método de ensino subjacente às afirmativas enunciadas.

- (A) I – expositivo; IV – resolução de problemas.
- (B) II – solução de problemas novos; III – resolução de problemas.
- (C) II – reprodutivo; I – expositivo.
- (D) IV – solução de problemas novos; II – reprodutivo.
- (E) IV – reprodutivo; I – resolução de problemas.

48. Uma das principais finalidades do processo educacional é o desenvolvimento da cidadania. De acordo com essa afirmação, considere os seguintes objetivos educacionais:

- I. desenvolver uma base comum de conhecimentos no âmbito nacional e uma parte diversificada em cada sistema de ensino;
- II. desenvolver a competência de aprender, adotando como meio básico o pleno domínio da leitura, da escrita e do raciocínio matemático;
- III. fortalecer os vínculos da família, a tolerância recíproca e a solidariedade humana, condições necessárias para a convivência social;
- IV. desenvolver a capacidade de aprendizagem, com a finalidade de propiciar ao educando as condições necessárias para a aquisição de conhecimentos, competências e a formação de atitudes e valores;
- V. aprimorar os conhecimentos científicos e tecnológicos com a finalidade de compreender e dominar os processos produtivos.

Estão adequados à formação para a cidadania apenas os objetivos educacionais:

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, III e V.
- (E) II, IV e V.

49. Quanto à aplicação do princípio da Gestão Democrática nas escolas públicas, considere os seguintes itens:

- I. Participação e envolvimento dos profissionais da educação na discussão e elaboração do Projeto Político-Pedagógico.
- II. Envolvimento da comunidade escolar na tomada de decisões em relação aos problemas da realidade escolar.
- III. Participação e envolvimento da comunidade escolar e local na composição dos conselhos escolares.
- IV. Vinculação entre educação escolar e os projetos de aceleração da aprendizagem.

Está correto apenas o contido em

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, III e IV.

50. Em pesquisa realizada pela UNESCO no ano de 2002, foi feita aos professores a seguinte pergunta:

Em sua opinião, quais são as finalidades mais importantes a serem alcançadas pela educação?

As respostas foram tabuladas e apresentaram o seguinte resultado, em porcentagem:

Criar hábitos de comportamento	3,9
Desenvolver a criatividade e o espírito crítico	60,5
Formar cidadãos conscientes	72,2
Formar para o trabalho	8,3
Promover a integração dos grupos sociais menos favorecidos da sociedade	13,0
Proporcionar conhecimentos básicos	8,9
Selecionar os indivíduos mais capacitados	2,6
Transmitir conhecimentos atualizados e relevantes	16,7
Transmitir valores morais	10,8

(UNESCO. Pesquisa de Professores, 2002)

Em relação aos dados da pesquisa, considere as seguintes afirmações:

- I. Os professores se mostram adeptos de uma pedagogia tradicional.
- II. Consideram, como a mais importante finalidade da escola, criar condições para a inclusão social.
- III. Consideram que, para formar cidadãos conscientes, é importante que a escola valorize o saber socialmente construído e historicamente acumulado.
- IV. Os professores estão influenciados pelo discurso pedagógico que minimiza o papel da escola na socialização do conhecimento construído ao longo da história humana.
- V. Os professores consideram que é possível desenvolver o espírito crítico sem levar em conta conhecimentos atualizados e relevantes.

De acordo com os dados da pesquisa, estão corretas as afirmações:

- (A) I, II, III e IV, apenas.
- (B) II, III, IV e V, apenas.
- (C) IV e V, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

51. Em relação aos Referenciais Curriculares para a Educação Infantil, é correto afirmar que

- (A) são obrigatórios para todas as instituições que atuam na educação básica.
- (B) constituem um conjunto de propostas pedagógicas, bem como de orientações gerais sobre a educação infantil.
- (C) apresentam currículo que deverá ser seguido por todas as escolas de educação infantil.
- (D) são obrigatórios apenas para as creches.
- (E) são obrigatórios apenas para as escolas que atendem crianças de 4 a 5 anos de idade.

52. Quanto à questão da gestão democrática, considere as seguintes afirmações:

- I. Trata-se de um princípio constitucional.
- II. É um princípio previsto na LDB que não se aplica às escolas particulares.
- III. É um princípio previsto na Constituição Federal e na LDB e precisa ser regulamentado pelos Sistemas de Ensino.
- IV. Aplica-se tanto às escolas públicas quanto às particulares.
- V. É um princípio que fere a autonomia das escolas.

Estão corretas apenas as seguintes afirmações:

- (A) I, IV e III.
- (B) I, III e V.
- (C) II, III e V.
- (D) I, II e III.
- (E) I, II e IV.

53. Considere as seguintes afirmações:

- I. A decisão em relação ao projeto pedagógico da escola é tomada pela Diretoria Regional de Ensino.
- II. Autoridade e responsabilidade são compartilhadas por todos os segmentos da escola.
- III. A direção informa todos os segmentos sobre as decisões que tomou.
- IV. Há permanente valorização dos profissionais que atuam na escola, com articulação entre capacidade técnica e o compromisso com o sucesso dos estudantes.
- V. Há uma intensa relação de colaboração entre os diferentes segmentos da comunidade escolar, tais como a associação de pais e mestres, o grêmio estudantil, os docentes e as demais equipes que atuam na escola.

A gestão democrática e participativa é caracterizada somente pelas afirmações

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) I, II e V.
- (D) II, IV e V.
- (E) III, IV e V.

54. Em relação ao currículo do ensino fundamental e do ensino médio, assinale V ou F para as seguintes afirmações:
- serão fixados pela Secretaria da Educação de cada Estado da Federação;
 - terão uma base nacional comum;
 - deverão ser complementados em cada sistema de ensino;
 - deverão obrigatoriamente abranger o estudo da língua portuguesa e da matemática;
 - deverão contemplar uma parte diversificada para atender às peculiaridades locais.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- F, V, V, V, V.
- F, V, F, F, V.
- V, V, V, F, V.
- F, F, V, V, V.
- V, V, F, V, V.

55. Em relação à educação infantil, considere as seguintes afirmações:

- destina-se ao atendimento de crianças até a idade de seis anos;
- deve ser ministrada em creches e pré-escolas;
- de zero a três anos de idade, a criança deve ser atendida em creches;
- a avaliação far-se-á com a preocupação de promoção para o ensino fundamental;
- destina-se ao atendimento de crianças até a idade de cinco anos.

De acordo com o que dispõe a legislação educacional e os Referenciais Curriculares, está correto o contido apenas em

- I, II e III.
- II, IV e V.
- II, III e V.
- I, III e V.
- III, IV e V.

56. A escola Colibri da rede pública de ensino apresenta altos índices de fracasso escolar (repetência e evasão). Os professores, de um modo geral, atribuem essa situação a fatores de ordem pessoal, familiar e cultural dos estudantes, bem como baixo nível de escolarização dos pais. Essa explicação para o fracasso escolar está de acordo com o que afirma a

- pedagogia libertadora de Paulo Freire.
- teoria dos aparelhos de Estado de Louis Althusser.
- teoria reprodutivista de Pierre Bourdieu e Jean Claude Passeron.
- teoria psicanalítica de Carl Rogers.
- teoria histórico-crítica de Demerval Saviani.

57. A Psicologia Vigotskiana tem como base epistemológica o
- empirismo.
 - racionalismo cartesiano.
 - princípio da indução.
 - neopositivismo do Círculo de Viena.
 - materialismo dialético de Karl Marx.

58. Atualmente, considera-se que a avaliação implica uma reflexão sobre a qualidade do trabalho escolar realizado pelo professor e pelo aluno. Sabe-se também que é uma atividade complexa que não envolve apenas a realização de provas ao final de cada unidade de ensino. Considere as seguintes afirmações: A avaliação

- ajuda a desenvolver a capacidade de memorização dos estudantes e sua auto-formação;
- é um ato pedagógico integrante da proposta pedagógica da escola, que reflete expectativas de aprendizagem que o professor tem em relação ao estudante;
- deve refletir o que foi estabelecido nos objetivos educacionais, nos conteúdos selecionados e nos procedimentos didáticos adotados;
- permite a revisão do plano de ensino elaborado pelo professor para uma determinada unidade de conteúdo.

Pode-se afirmar que

- apenas I e III são corretas.
- apenas I e IV são corretas.
- todas são corretas.
- apenas II, III e IV são corretas.
- apenas I, II e III são corretas.

59. Em relação ao ensino de História do Brasil no ensino fundamental e médio, é correto afirmar que

- deverá, obrigatoriamente, constar de todas as séries do ensino fundamental e do ensino médio.
- o conteúdo será fixado pela Secretaria Estadual de Educação.
- levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro.
- o conteúdo levará em conta a diversidade regional do País.
- não será obrigatório para as escolas particulares.

60. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, é necessário abandonar algumas concepções sobre o aprendizado inicial da leitura. Dentre elas, a principal é:

- ler é algo que forma e transforma o ser humano.
- ler, como prática social, é sempre um meio, nunca um fim.
- ler é resposta a um objetivo, a uma necessidade especial.
- ler é decodificar, converter letras em sons, sendo a compreensão consequência natural dessa ação.
- ler é algo interessante e desafiador, algo que, conquistado plenamente, dará autonomia e independência.

REDAÇÃO

Leia os textos de apoio, subsídios à produção de sua redação, que deverá estar em conformidade com a norma padrão da língua portuguesa.

Texto 1

Violência nas escolas

Depois de tantos anos trabalhando sobre os temas de violências nas escolas no Brasil e em outros países da América Latina, continua nos chamando a atenção a relativa importância (para não dizer pouca) que se dedica ao assunto. Faltam políticas públicas claras, programas em execução que enfrentem decididamente o cotidiano de violência nas escolas.

Verifica-se grande limitação por parte das autoridades políticas e educacionais para assumir com decisão, coragem e determinação o enfrentamento cuidadoso de um problema que está tendo enorme efeito negativo no cotidiano de ensino e aprendizagem de jovens e crianças.

Isso está enfraquecendo as relações de convivência entre alunos, professores e demais atores sociais que atuam nesse espaço escolar. Por causa disso, está diminuindo de forma acelerada e alarmante, tanto para alunos quanto para professores, o desejo de ir à escola, que deixa de ser um espaço prazeroso.

A preocupação não parece ser entender o porquê desses altíssimos níveis de violência dentro do espaço escolar. As possíveis respostas, em geral, não começam baseadas em um diagnóstico da realidade, mas em generalidades aparentemente eloquentes, vistas e comprovadamente ineficientes. A automedicação raramente tem efeitos positivos e duradouros.

Não há intenção de dialogar com professores, alunos, diretores e pais, por meio de mecanismos sistemáticos e científicos, para que sejam elaboradas políticas públicas de longo prazo.

É um equívoco dizer que a resposta seja o aumento de câmeras de vigilância, de catracas para “expulsar os culpados” ou a ampliação da presença das forças de segurança dentro das escolas. Isso é não querer entender o problema em sua real e profunda dimensão. Não é essa a forma adequada de usar as tecnologias para detecção de problemas.

Expulsando os esporádicos responsáveis pela violência, não estaremos expulsando as causas que a originam dentro das escolas. Temos de expulsar as razões que levam às situações constantes de violência para que alunos, professores, diretores e pais voltem a sentir o prazer de estudar, aprender e conviver nesse espaço em que devem se formar os cidadãos de hoje e de amanhã e a escola possa ser, como dizia Paulo Freire, um espaço de felicidade.

JORGE WERTHEIN, 67, mestre em comunicação e doutor em educação pela Universidade Stanford (EUA), é diretor-executivo da Ritla (Rede de Informação Tecnológica Latino-Americana). Foi representante da Unesco no Brasil.

MIRIAM ABRAMOVAY, socióloga, é coordenadora de Pesquisa da Ritla, integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Juventudes, Identidades e Cidadania e consultora da Cufa-DF (Central Única das Favelas do DF).

(Folha de S.Paulo, 20.11.2008. Adaptado)

Texto 2

Violência escolar: quem é a vítima?

É desnecessário dizer que os jovens que infringem a lei e os códigos de civilidade devem ser punidos. Lugar de infrator não é no banco da escola, mas em centros de reclusão. É óbvio também que há jovens desajustados, e que a convivência com um entorno de violência e degradação social favorece a criminalidade. É igualmente certo que todos os professores e funcionários do estado devem ser protegidos da violência pela polícia – em seu local de trabalho e fora dele, como qualquer cidadão.

Assim como devemos condenar o infrator, porém, é preciso entender o meio que o gerou. Não porque isso o exima de culpa, mas para que se possam criar políticas públicas que diminuam a probabilidade de que mais jovens enveredem pelo mesmo caminho. E a realidade que o Brasil não quer ver é que a maior vítima de agressão no nosso sistema escolar é o aluno.

(Veja, 03.12.2008)

A violência e as culpas

São Paulo – Um artigo nesta Folha, na quarta, e uma entrevista, ontem, instigantes no atacado, cometem, no varejo, o perigoso ato da condescendência com o crime – quando não da sua justificação.

Começo pelo artigo de Dagmar Maria Leopoldi Zibas, mestre em psicologia da educação pela PUC-SP. Para ela, a depredação da Escola Estadual Amadeu Amaral pelos próprios alunos é um ato de revolta contra a má qualidade do ensino.

Ressalve-se que o diagnóstico sobre a qualidade do ensino feito por Dagmar é corretíssimo. Daí, no entanto, a justificar a violência vai uma distância que não deve ser percorrida alegremente. Se a má qualidade do serviço público justifica respostas violentas, então o PCC (Primeiro Comando da Capital) está absolvido liminarmente, porque seus protestos, supostamente contra as condições carcerárias, também seriam adequados, posto que as condições carcerárias são realmente ruins.

Se os alunos de todas as escolas públicas lessem o artigo, sentir-se-iam estimulados a sair por aí quebrando tudo, já que, com raras exceções, a escola pública é ruim.

Joel Birman, professor de teoria psicanalítica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, aplica raciocínio parecido aos saques em Santa Catarina. Diz: “Há um pressuposto de que serei protegido [pelo Estado]. Se não sou, eu vou protestar contra a não-proteção pelo saque, por exemplo.”

De novo, é um convite a destruir postos de saúde, delegacias de polícia etc. etc. etc. porque, no geral, deixam o cidadão desprotegido. Não seria melhor dar uma segunda olhada e pensar se é mesmo a desproteção do Estado que levou os saqueadores a roubar até o vaso sanitário da costureira Cleuza Hentz, tão vítima de desproteção quanto os saqueadores?

Tratar os violentos como “coitadinhos” e vítimas não é desproteger as verdadeiras vítimas?

(Folha de S.Paulo, 28.11.2008)

Com base nas informações apresentadas nos textos e em outras de seu conhecimento, elabore um texto dissertativo, em prosa, em que analise criticamente o tema:

VIOLÊNCIA NA EDUCAÇÃO: CAUSAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES